

Castello Branco Office Park

Fundo de Investimento Imobiliário – FII

(“Castello Branco Office Park FII”, “Fundo” ou “CBOP11”)

CNPJ 17.144.039/0001-85

Abril de 2018



Objetivo do Fundo

O **Castello Branco Office Park FII** tem como objetivo o investimento em imóveis comerciais no complexo imobiliário **Castello Branco Office Park**, em Barueri, São Paulo, preponderantemente a **Torre Jatobá**.

Para maiores informações, recomendamos a leitura do Regulamento do Fundo.

Política de Investimentos

O Fundo deverá manter seu patrimônio líquido preponderantemente na **Torre Jatobá**, situada no **Castello Branco Office Park**.

Para maiores informações, recomendamos a leitura da Política de Investimentos completa no Regulamento do Fundo.

Informações

Início das atividades:

Dezembro de 2012

Administradora

Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A.

Consultor Imobiliário:

TS Consultoria Imobiliária Ltda.
(empresa do grupo Tishman Speyer)

Escriturador:

Itaú Unibanco S.A.

Taxa de Administração:

0,3% ao ano sobre o valor de mercado das cotas do Fundo, com mínimo mensal de R\$30.000,00 atualizados anualmente pelo IGP-M.

Taxa do Consultor Imobiliário:

0,3% ao ano sobre o patrimônio líquido do Fundo, com mínimo mensal de R\$30.000,00 atualizados anualmente pelo IGP-M.

Ofertas concluídas:

Uma emissão de cotas realizada

Código de negociação:

CBOP11

Tipo Anbima - foco de atuação:

FII Renda Gestão Passiva - Lajes Corporativas

Cadastre-se [aqui](#) para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

Comentários da Gestão

Durante o mês de março recebemos uma notificação para rescisão antecipada do 7º andar, de modo que a partir de 17 de setembro de 2018 (prazo do aviso prévio) a vacância do Fundo poderá atingir 14,0%.

No dia 16 de abril de 2018 foi aprovado por unanimidade, em Assembleia Geral Extraordinária, o desdobramento de Cotas do Fundo, de forma que cada cota passou a ser representada por 10 cotas a partir de 17 de abril de 2018 (inclusive), as quais são da mesma espécie e classe, conferindo aos seus titulares os mesmos direitos das cotas previamente existentes.

Distribuição de Rendimentos

O Fundo distribuirá R\$ 0,47 por cota como rendimento referente ao mês de abril. O pagamento será realizado em 15 de maio de 2018 aos detentores de cotas em 30 de abril de 2018. A política de distribuição de rendimentos do Fundo permanece em linha com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de pelo menos 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa. A estratégia de distribuição de rendimentos objetiva, ainda, ser a mais linear possível, buscando minimizar impactos e oscilações no valor das cotas no mercado secundário.

Fluxo CBOP11	abr-18	2018	12 Meses
Receita Imobiliária	773,038	3,086,706	9,446,551
Receita Financeira	2,761	12,099	54,341
Total de Receitas	775,800	3,098,804	9,500,893
Total de Despesas	(128,707)	(549,479)	(1,590,900)
Resultado	647,093	2,549,326	7,909,993
Rendimento	665,050	2,660,200	8,122,100
Médio / Cota	0.47	0.47	0.48

Liquidez

	abril-18	2018	12 Meses
Presença em pregões	100,0%	100,0%	100,0%
Volume negociado (R\$ milhões)	2,9	18,7	44,4
Giro (em % do total de cotas)	2,6%	17,3%	4,2%
Valor de mercado	R\$ 106,1 milhões		
Quantidade de cotas do Fundo	1.415.000 cotas (2.530 cotistas)		



Rentabilidade

A Taxa Interna de Retorno (“TIR”) do investimento considera o fluxo de caixa que contempla a renda mensal recebida e o variação do valor da cota, sendo que a renda é reinvestida no próprio fluxo. Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota. Desta forma, a rentabilidade calculada pela TIR já considera o fluxo líquido de impostos e, então, é comparada ao CDI também líquido de Imposto de Renda na alíquota de 15%. O Retorno Total Bruto soma o valor total recebido como rendimento com a variação do valor da cota, sem reinvestimento, correção e sem qualquer tributação. Este retorno é comparado ao Índice de Fundos Imobiliários calculado pela B3 (IFIX), que possui metodologia comparável.

No fechamento desse mês, o valor de mercado da cota do fundo foi de R\$ 75,01 e o valor patrimonial foi de R\$ 71,47.

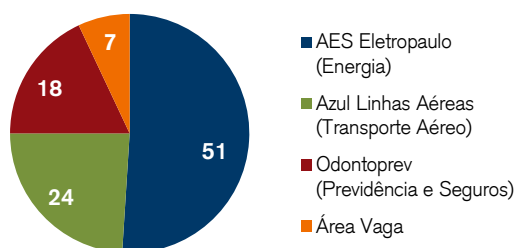
Castello Branco Office Park FII	Início	Ano	Mercado 12 meses
Data	17-dez-12	29-dez-17	28-abr-17
Valor Referência (R\$)	87.63	74.50	71.40
Renda Acumulada	39.00%	2.52%	8.07%
Ganho de Capital Líq.	-14.40%	0.55%	4.04%
TIR Líq. (Renda + Venda)*	30.01%	3.11%	12.61%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.**	5.04%	9.87%	12.72%
Retorno em % CDI Líquido	50%	173%	184%
Retorno Total Bruto	24.60%	3.21%	13.12%
IFIX	52.86%	4.98%	14.80%
Diferença vs IFIX	-28.26%	-1.77%	-1.68%

Fontes: B3 / CSHG

*Considerou-se a TIR no período; ** Trata-se da TIR no período, anualizada (252 dias úteis).

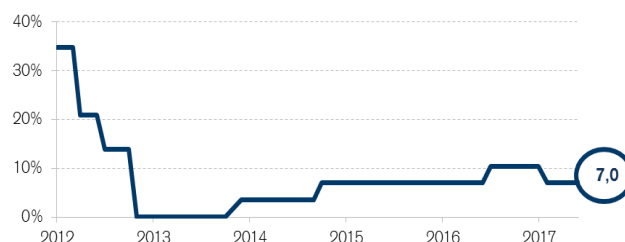
Diversificação da Carteira Imobiliária (% da área locável)

Locatários (%)



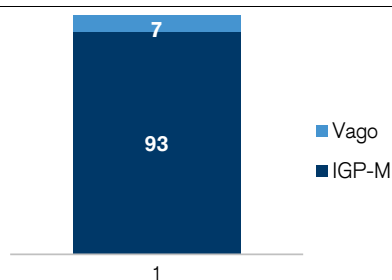
Fonte: CSHG

Evolução da vacância (%)



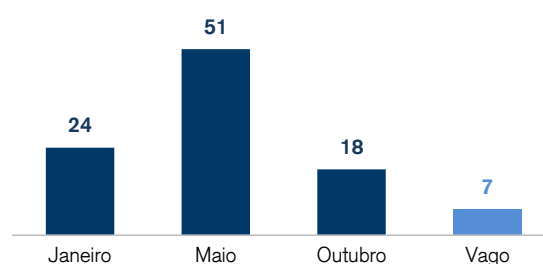
Fonte: CSHG

Índice de reajuste (%)



Fonte: CSHG

Mês de reajuste (%)

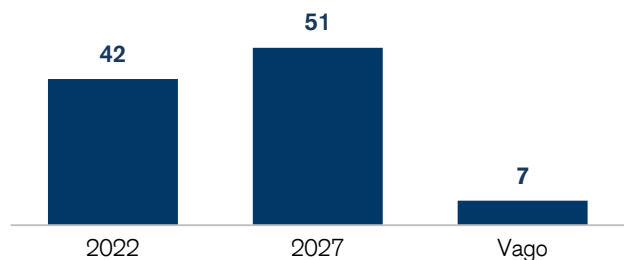


Fonte: CSHG

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Leia o Regulamento antes de investir.

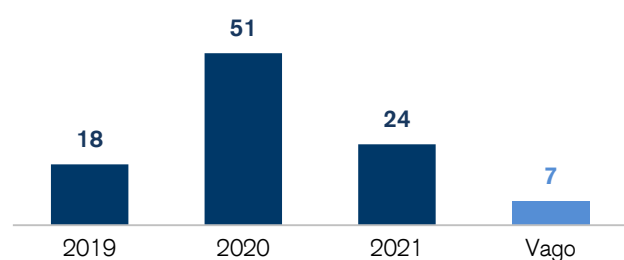
Castello Branco Office Park FII – Relatório mensal de Gestão – Abril de 2018

Vencimento dos contratos (%)



Fonte: CSHG

Revisional dos contratos (%)



Fonte: CSHG

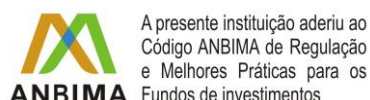
Ativos Imobiliários

Torre Jatobá – CBOP



O Fundo é proprietário de 50% da fração ideal da Torre Jatobá. Desenvolvido pela Tishman Speyer, o edifício foi entregue em outubro de 2011 e é a 2ª torre integrante do complexo corporativo Castelo Branco Office Park, localizado na Av. Marcos Penteados de Ulhoa Rodrigues, 939, em Barueri, São Paulo, com acesso direto a partir da rodovia Castelo Branco. Após a conclusão, o complexo deverá contar com 6 torres, área integrada de serviços e comércio, estacionamento para mais de 7.500 veículos e ampla área verde. O empreendimento é referência de alto padrão comercial em uma região em desenvolvimento, figurando como alternativa às empresas que buscam custos mais baixos quando comparados a São Paulo, além de benefícios fiscais municipais para os ocupantes. A Torre Jatobá possui 32,1 mil m² de área locável e encontra-se atualmente 93% ocupada. Entre os locatários destaca-se a AES Eletropaulo, presente em 7 andares. No imóvel foram instaladas a matriz, áreas administrativas e controle de operações de toda a distribuição de energia realizada pela companhia. O imóvel ainda é ocupado por empresas de primeira linha, como a Azul Linhas Aéreas, locatária de três e meio andares, Odontoprev, locatária de dois andares e meio. A TS Consultoria Imobiliária, consultora do fundo, segue trabalhando na comercialização das áreas vagas.

Este material foi preparado pela Credit Suisse Hedging-Griffo ("CSHG"), tem caráter meramente informativo e foi desenvolvido para uso exclusivo dos cotistas dos fundos geridos pela CSHG para fins de informação sobre as perspectivas e análises efetuadas pela área de gestão dos fundos mencionados. Este material não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento ou sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. As informações se referem às datas mencionadas e não serão atualizadas. Este material foi preparado com base em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas. A CSHG não garante a veracidade e integridade das informações e dos dados, tampouco garante que estejam livres de erros ou omissões. Os cenários e as visões apresentadas podem não se refletir nas estratégias de outros fundos e carteiras geridas pela CSHG. Este material apresenta projeções de retorno, análises e cenários feitos com base em determinadas premissas. Ainda que a CSHG acredite que essas premissas sejam razoáveis e factíveis, não pode assegurar que sejam precisas ou válidas em condições de mercado no futuro ou, ainda, que todos os fatores relevantes tenham sido considerados na determinação dessas projeções, análises e cenários. Projeções não significam retornos futuros. Os retornos projetados, as análises, os cenários e as premissas se baseiam nas condições de mercado e em cenários econômicos correntes e passados, que podem variar significativamente no futuro. As análises aqui apresentadas não pretendem conter todas as informações relevantes e, dessa forma, representam uma visão limitada do mercado. A CSHG não se responsabiliza por danos oriundos de erros, omissões ou alterações nos fatores de mercado. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É vedada a cópia, distribuição ou reprodução total ou parcial deste material sem a prévia e expressa concordância da CSHG.



Atendimento a clientes
DDG: 0800 558 777
www.cshg.com.br/contato

Ouvidoria
DDG: 0800 77 20 100
www.cshg.com.br/contato

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Leia o Regulamento antes de investir.